

GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

Informações Trimestrais referentes ao Segundo Trimestre de 2010 e Relatório de Revisão dos Auditores Independentes

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

Informações Trimestrais

30 de junho de 2010

Índice

Relatório de revisão dos Auditores Independentes	1
Informações Trimestrais - ITR	
Balancos patrimoniais	2
Demonstrações do resultado	4
Demonstrações do resultado abrangente.....	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às informações trimestrais	10

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.
São Paulo - SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR, individuais, da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“Companhia”), referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, o comentário do desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1 para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, durante o ano 2009 foram aprovados pela CVM diversos pronunciamentos, interpretações e orientações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas alterações foram adotadas pela Companhia na elaboração das Informações Trimestrais referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010 e os efeitos decorrentes dessas alterações em 30 de junho de 2010 estão divulgados na nota explicativa nº 2.
5. As Informações Trimestrais referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2009, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas para incluir as mudanças das práticas contábeis adotadas no Brasil com vigência para 2010.

São Paulo, 9 de agosto de 2010

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

José Domingos do Prado
Contador
CRC nº 1 SP 185087/O-0

As folhas das ITR, por nós revisadas, estão rubricadas tão somente para fins de identificação.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 31 DE DEZEMBRO DE 2009

(As informações trimestrais de 30 de junho de 2010 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 09 de agosto de 2010)

(Em milhares de reais – R\$)

	Nota Explicativa	Controladora	
		30/06/10	31/12/09
ATIVO			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	167.039	226.987
Caixa restrito	4	-	3.180
Aplicações financeiras	5	22.080	25.232
Impostos a recuperar	6	32.022	31.156
Despesas antecipadas		10.757	31.627
Depósitos	7	1.935	9.552
Outros créditos e valores		184	-
Total do ativo circulante		234.017	327.734
Não circulante			
Depósitos	7	39.826	42.857
Despesas antecipadas		-	63.574
Impostos diferidos	6	9.108	9.108
Créditos com empresas relacionadas	8	114.281	199.608
Investimentos	10	2.499.644	2.417.133
Imobilizado	11	728.011	804.631
Intangível		222	266
Total do ativo não circulante		3.391.092	3.537.177
Total do ativo		3.625.109	3.864.911

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 31 DE DEZEMBRO DE 2009**

(As informações trimestrais de 30 de junho de 2010 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 09 de agosto de 2010)

(Em milhares de reais – R\$)

	Nota Explicativa	Controladora	
		30/06/10	31/12/09
PASSIVO			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	12	121.502	259.991
Fornecedores		3.027	4.434
Obrigações fiscais		718	14.048
Dividendos a pagar	13	577	186.416
Outras obrigações		14.704	16.905
Total do passivo circulante		140.528	481.794
Empréstimos e financiamentos	12	760.939	733.755
Impostos diferidos	6	39	26
Obrigações fiscais		9.683	9.683
Outras obrigações		-	29.667
		770.661	773.131
Patrimônio líquido	13		
Capital social		2.314.323	2.194.794
Custo de emissão de ações		(19.194)	(19.194)
Reservas de capital		60.263	60.263
Reservas de lucros		596.627	596.627
Remuneração baseada em ações		33.361	18.984
Ações em tesouraria		(11.887)	(11.887)
Ajustes de avaliação patrimonial		(1.169)	818
Prejuízos acumulados		(258.404)	(230.419)
Total do patrimônio líquido		2.713.920	2.609.986
Total do passivo e patrimônio líquido		3.625.109	3.864.911

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009**

(As informações trimestrais de 30 de junho de 2010 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 09 de agosto de 2010)

(Em milhares de reais – R\$, exceto o lucro por ação)

	Nota Explicativa	Três meses findo em 30 de junho		Seis meses findo em 30 de junho	
		2010	2009	2010	2009
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas administrativas		(13.080)	(3.682)	(19.660)	(8.405)
Despesas financeiras	14	(75.079)	(58.006)	(173.946)	(125.819)
Receitas financeiras	14	41.925	209.767	100.820	282.476
Outras receitas		8.852	912	17.762	912
Total das receitas (despesas) operacionais		(37.382)	148.991	(75.024)	149.164
Resultado de equivalência patrimonial	10	(14.496)	206.549	48.611	270.835
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		(51.878)	355.540	(26.413)	419.999
Imposto de renda e contribuição social	6				
Corrente		(70)	-	(1.572)	-
Diferido		41	(1.851)	-	(4.876)
Lucro (prejuízo) líquido do período		(51.907)	353.689	(27.985)	415.123
Média ponderada de ações em circulação relativa ao lucro por ação básico (em milhares)		266.090	211.911	266.090	211.911
Lucro (prejuízo) básico por ação		(0,19)	1,59	(0,11)	1,96
Lucro (prejuízo) diluído por ação	9	(0,19)	1,59	(0,11)	1,96

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009

(As informações trimestrais de 30 de junho de 2010 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 09 de agosto de 2010)

(Em milhares de reais – R\$)

	Três meses findos em 30 de junho de		Seis meses findos em 30 de junho de	
	2010	2009	2010	2009
Lucro (prejuízo) líquido do período	<u>(51.907)</u>	<u>353.689</u>	<u>(27.985)</u>	<u>415.123</u>
Outros resultados abrangentes				
Ativos financeiros disponíveis para venda	(590)	(2.002)	(913)	2.656
Hedges de fluxo de caixa	(2.073)	37.909	(1.630)	12.165
Efeito fiscal	706	(12.889)	556	(4.136)
	<u>(1.957)</u>	<u>23.018</u>	<u>(1.987)</u>	<u>10.685</u>
Total dos resultados abrangentes do período	<u>(53.864)</u>	<u>376.707</u>	<u>(29.972)</u>	<u>425.808</u>

A movimentação do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2010 e de 2009 está apresentada a seguir:

	Ativos financeiros disponíveis para venda	Hedges de fluxo de caixa	Efeito fiscal	Total dos outros resultados abrangentes
Saldos em 31 de março de 2009	<u>2.656</u>	<u>(47.518)</u>	<u>16.156</u>	<u>(28.706)</u>
Ganhos realizados em instrumentos financeiros transferidos ao resultado	-	(25.133)	8.545	(16.588)
Varição no valor justo	(2.002)	63.042	(21.434)	39.606
Saldos em 30 de junho de 2009	<u>654</u>	<u>(9.609)</u>	<u>3.267</u>	<u>(5.688)</u>
Saldos em 31 de março de 2010	<u>1.812</u>	<u>(1.552)</u>	<u>528</u>	<u>788</u>
Perdas realizadas em instrumentos financeiros transferidos ao resultado	-	23.710	(8.060)	15.650
Varição no valor justo	(590)	(25.783)	8.766	(17.607)
Saldos em 30 de junho de 2010	<u>1.222</u>	<u>(3.625)</u>	<u>1.234</u>	<u>(1.169)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**DEMONSTRAÇÕES DO OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009**

(As informações trimestrais de 30 de junho de 2010 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 09 de agosto de 2010)

(Em milhares de reais – R\$)

	Ativos financeiros disponíveis para venda	Hedges de fluxo de caixa	Efeito fiscal	Total dos outros resultados abrangentes
Saldos em 31 de dezembro de 2008	<u>(2.002)</u>	<u>(21.774)</u>	<u>7.403</u>	<u>(16.373)</u>
Perdas / (Ganhos) realizadas em instrumentos financeiros transferidos ao resultado	(1.345)	7.209	(2.452)	3.412
Variação no valor justo	<u>4.001</u>	<u>4.956</u>	<u>(1.684)</u>	<u>7.273</u>
Saldos em 30 de junho de 2009	<u>654</u>	<u>(9.609)</u>	<u>3.267</u>	<u>(5.688)</u>
	Ativos financeiros disponíveis para venda	Hedges de fluxo de caixa	Efeito fiscal	Total dos outros resultados abrangentes
Saldos em 31 de dezembro de 2009	<u>2.135</u>	<u>(1.995)</u>	<u>678</u>	<u>818</u>
Ganhos realizados em instrumentos financeiros transferidos ao resultado	(323)	39.994	(13.598)	26.073
Variação no valor justo	<u>(590)</u>	<u>(41.624)</u>	<u>14.154</u>	<u>(28.060)</u>
Saldos em 30 de junho de 2010	<u>1.222</u>	<u>(3.625)</u>	<u>1.234</u>	<u>(1.169)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS PERÍODOS DE SEIS E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009

(As informações trimestrais de 30 de junho de 2010 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 09 de agosto de 2010)

(Em milhares de reais – R\$)

	Reservas de capital				Reservas de lucro			Ajustes de avaliação patrimonial				Total
	Capital social	Ágio na conferência de ações	Reserva especial de ágio de controlada	Custo na emissão de ações	Reserva legal	Reserva para reinvestimento	Remuneração baseada em ações	Ações em tesouraria	Ativos disponíveis para venda	Resultado não realizado de hedge	Prejuízos acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2008	1.363.946	60.369	29.187	-	80.865	837.700	14.444	(41.180)	(2.002)	(14.371)	(1.257.350)	1.071.608
Aumento de capital em 20 de março de 2009	203.531	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	203.531
Outros resultados abrangentes, líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	2.656	8.029	-	10.685
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	415.123	415.123
Opção de compra de ações	-	-	-	-	-	-	2.496	-	-	-	-	2.496
Saldos em 30 de junho de 2009	1.567.477	60.369	29.187	-	80.865	837.700	16.940	(41.180)	654	(6.342)	(842.227)	1.703.443
Saldos em 31 de dezembro de 2009	2.194.794	31.076	29.187	(19.194)	39.123	557.504	18.984	(11.887)	2.135	(1.317)	(230.419)	2.609.986
Outros resultados abrangentes, líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	(913)	(1.074)	-	(1.987)
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(27.985)	(27.985)
Aumento de capital por exercício de opções de compra de ações	463	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	463
Aumento de capital em 05 de maio de 2010	119.066	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	119.066
Opção de compra de ações	-	-	-	-	-	-	14.377	-	-	-	-	14.377
Saldos em 30 de junho de 2010	2.314.323	31.076	29.187	(19.194)	39.123	557.504	33.361	(11.887)	1.222	(2.391)	(258.404)	2.713.920

	Reservas de capital				Reservas de lucro			Ajustes de avaliação patrimonial				Total
	Capital Social	Ágio na conferência de ações	Reserva especial de ágio de controlada	Custo na emissão de ações	Reserva legal	Reserva para reinvestimento	Remuneração baseada em ações	Ações em tesouraria	Ativos disponíveis para venda	Resultado não realizado de hedge	Prejuízos acumulados	
Saldos em 31 de março de 2009	1.464.030	60.369	29.187	-	80.865	837.700	15.888	(41.180)	2.656	(31.362)	(1.195.916)	1.222.237
Subscrição do aumento de capital de 05 de março de 2009	103.447	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	103.447
Outros resultados abrangentes, líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.002)	25.020	-	23.018
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	353.689	353.689
Opção de compra de ações	-	-	-	-	-	-	1.052	-	-	-	-	1.052
Saldos em 30 de junho de 2009	1.567.477	60.369	29.187	-	80.865	837.700	16.940	(41.180)	654	(6.342)	(842.227)	1.703.443
Saldos em 31 de março de 2010	2.195.257	31.076	29.187	(19.194)	39.123	557.504	22.605	(11.887)	1.812	(1.024)	(206.497)	2.637.962
Outros resultados abrangentes líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	(590)	(1.367)	-	(1.957)
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(51.907)	(51.907)
Aumento de capital em 5 de maio de 2010	119.066	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	119.066
Opção de compra de ações	-	-	-	-	-	-	10.756	-	-	-	-	10.756
Saldos em 30 de junho de 2010	2.314.323	31.076	29.187	(19.194)	39.123	557.504	33.361	(11.887)	1.222	(2.391)	(258.404)	2.713.920

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A
DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009

(As informações trimestrais de 30 de junho de 2010 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 09 de agosto de 2010)

(Em milhares de reais – R\$)

	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/6/2010	30/6/2009	30/6/2010	30/6/2009
Prejuízo (Lucro) líquido do período	(51.907)	353.689	(27.985)	415.123
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	22	22	44	44
Impostos diferidos	(41)	1.851	-	4.876
Equivalência patrimonial	14.496	(206.549)	(48.611)	(270.835)
Remuneração baseadas em ações	10.756	1.052	14.377	2.496
Variações cambiais e monetárias, líquidas	13.661	(258.374)	44.870	(271.714)
Resultado com instrumentos financeiros, líquido	5.188	(14.852)	6.708	(14.623)
Juros sobre empréstimos e outros, líquidos	14.288	(8.629)	27.469	1.625
Variações nos ativos e passivos operacionais:				
Depósitos	7.950	(28)	10.648	(37)
Impostos a recuperar	(1.449)	-	(866)	-
Despesas antecipadas e outros créditos e valores	13.576	(14.778)	29.085	(35.017)
Fornecedores	2.733	(1.715)	(1.407)	(2.683)
Obrigações fiscais	-	(2.391)	(11.800)	5.072
Operações de <i>hedge</i> a apropriar	1.860	14.852	(7.755)	14.623
Outras obrigações	(590)	(1.551)	(2.563)	(117.744)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	30.543	(137.401)	32.214	(268.794)
Juros pagos	(23.443)	(2.638)	(33.299)	(4.452)
Imposto de renda pago	(70)	-	(1.572)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de operacionais	7.030	(140.039)	(2.657)	(273.247)
Atividades de investimentos:				
Aplicações financeiras	(440)	9.185	8.079	15.408
Caixa restrito	4.333	12.377	3.180	159.301
Aquisições de imobilizado	(34.126)	(67.282)	(69.568)	(72.188)
Aumento de intangível	-	(289)	-	(268)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(30.233)	(46.009)	(58.309)	102.254
Atividades de financiamentos:				
Empréstimos				
Captação	-	41.601	26.316	131.752
Pagamentos	-	(50.903)	(44.315)	(142.404)
Créditos com empresas ligadas	26.372	91.659	85.327	(19.250)
Aumento de capital	119.066	103.447	119.529	203.531
Dividendos Pagos	(185.839)	-	(185.839)	-
Caixa líquido gerado nas (aplicados pelas) atividades de financiamento	(40.401)	185.804	1.018	173.629
Acréscimo líquido de caixa	(63.604)	(244)	(59.948)	2.637
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	230.643	6.401	226.987	3.520
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	167.039	6.157	167.039	6.157

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009.

(As informações trimestrais de 30 de junho de 2010 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 09 de agosto de 2010)

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“Companhia” ou “GLAI”) é uma sociedade por ações constituída de acordo com as leis brasileiras, em 12 de março de 2004. A Companhia tem por objeto o exercício do controle acionário da VRG Linhas Aéreas S.A. (“VRG”) e, por intermédio de entidades controladas ou coligadas, explorar essencialmente: (i) os serviços de transporte aéreo regular e não regular de âmbito nacional e internacional de passageiros, cargas ou malas postais, na conformidade das concessões das autoridades competentes; e (ii) atividades complementares de serviço de transporte aéreo por fretamento de passageiros.

A GLAI é a controladora direta das subsidiárias integrais GAC Inc (“GAC”) e Gol Finance (“Finance”) e indireta da SKY Finance (“SKY”) e SKY Finance II (“SKY II”), todas sediadas no exterior.

A GAC foi constituída em 23 de março de 2006 de acordo com as leis das Ilhas Cayman e sua atividade está relacionada com as aquisições de aeronaves para seu único acionista GLAI, que provê os recursos financeiros para suas atividades operacionais e liquidação de obrigações. A GAC é controladora das empresas SKY e SKY II, constituídas em 28 de agosto de 2007 e 30 de novembro de 2009, respectivamente, ambas localizadas nas Ilhas Cayman, cuja atividade está relacionada com captação de recursos para financiar a aquisição de aeronaves.

A Finance foi constituída em 16 de março de 2006, de acordo com as leis das Ilhas Cayman, e sua atividade está relacionada com captação de recursos para financiar a aquisição de aeronaves.

Em 9 de abril de 2007, a Companhia adquiriu a VRG, uma companhia aérea de baixo custo e baixa tarifa que opera vôos domésticos e internacionais com as marcas GOL e VARIG oferecendo serviços de transporte aéreo regular e não-regular entre os principais destinos no Brasil, América do Sul e no Caribe.

As ações da Companhia são negociadas na Bolsa de Nova Iorque (New York Stock Exchange – NYSE) e na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA. A Companhia adota as Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 da Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA e integra os índices de Ações com Governança Corporativa Diferenciada – IGC e de Ações com *Tag Along* Diferenciado – ITAG, criados para diferenciar as empresas que se comprometem a adotar práticas diferenciadas de governança corporativa.

2. Base de preparação e apresentação das Informações Trimestrais

A autorização para a conclusão destas Informações Trimestrais ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 09 de agosto de 2010.

2.1 Apresentação das Informações Trimestrais

Controladora -- As Informações Trimestrais da Companhia são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009.

(As informações trimestrais de 30 de junho de 2010 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 09 de agosto de 2010)

(Em milhares de reais)

Conforme permitido pela Deliberação CVM nº603, de 10 de novembro de 2009, a administração da Companhia, optou por antecipar a adoção dos pronunciamentos contábeis com aplicação obrigatória prevista para as informações financeiras de 31 de dezembro de 2010. Nesse sentido, conforme deliberação CVM nº592/09, a Companhia adotou os pronunciamentos contábeis de forma retrospectiva, ajustando o saldo de abertura a partir do período anterior mais antigo apresentado para fins comparativos, com o objetivo de melhor refletir a essência econômica das transações conforme nota 2.2.

Consolidado -- As Informações Trimestrais Consolidadas da Companhia, foram elaboradas e apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade, emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), conforme facultado pela instrução CVM 457/07.

2.2 Adoção inicial as novas Normas Internacionais de Contabilidade - Controladora

Conforme exigido pelo CPC 37 – “Adoção inicial das normas Internacionais de Contabilidade”, aprovado pela deliberação CVM 609/09, a Companhia apresenta a seguir as reconciliações de seu patrimônio líquido, resultado e resultado abrangente pelas práticas contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2009 com as práticas contábeis obrigatórias em 31 de dezembro de 2010 para os seguintes períodos:

	Patrimônio Líquido	
	30/06/2009	31/12/2009
Conforme práticas contábeis vigentes até 31/12/09 (a)	1.946.225	2.840.405
Equivalência patrimonial - VRG (b)	(242.783)	(230.419)
Conforme novos pronunciamentos contábeis	1.703.442	2.609.986

	Resultado do Período	
	Três meses findos em 30/06/2009	Seis meses findos em 30/06/2009
Conforme práticas contábeis vigentes até 31/12/09 (a)	340.540	395.118
Equivalência patrimonial - VRG (b)	13.149	20.005
Conforme novos pronunciamentos contábeis	353.689	415.123

	Resultado Abrangente	
	Três meses findos em 30/06/2009	Seis meses findos em 30/06/2009
Conforme práticas contábeis vigentes até 31/12/09 (a)	340.540	395.118
Ajuste de avaliação patrimonial – VRG	23.018	10.687
Equivalência patrimonial – VRG (b)	13.149	20.005
Conforme novos pronunciamentos contábeis	376.707	425.810

(a) As informações financeiras de 31 de dezembro e 30 de junho de 2009 foram originalmente arquivadas em 11 de março de 2010 e 10 de agosto de 2009, respectivamente.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009.

(As informações trimestrais de 30 de junho de 2010 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 09 de agosto de 2010)

(Em milhares de reais)

(b) Os novos pronunciamentos contábeis tiveram impacto na controlada VRG. Os efeitos foram capturados na equivalência patrimonial pela controladora e compreendem os seguintes ajustes:

i) Programa de milhagem

A controlada VRG opera um programa de milhagem, o Smiles (“Programa de Milhagem”) que proporciona viagens e outros prêmios a membros baseado nas milhas por eles acumuladas.

A parcela de receita relativa às milhas é diferida, a fim de que o seu reconhecimento no resultado seja somente no momento da utilização das milhas e quando o serviço é prestado. Para fins de IFRS, a receita diferida é registrada ao valor justo com base em uma estimativa do valor médio do preço de venda de todas as milhas que foram diferidas. Enquanto que, nas informações financeiras preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, as obrigações eram reconhecidas com base no custo incremental que consistia no custo adicional da prestação de serviços.

Os impactos contábeis deste ajuste no patrimônio líquido 31 de dezembro de 2009, foi de R\$307.911 e de R\$13.966 no resultado para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2009.

ii) Diferença na contabilização de aquisições de empresas

De acordo com o IFRS, a alocação do preço de compra da VRG foi efetuada com base no valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos líquidos, incluindo os passivos contingentes, sendo o excedente do valor de compra registrado como ágio por expectativa de rentabilidade futura da operação. Nas informações financeiras preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, o ágio era calculado com base no valor contábil do patrimônio líquido da empresa adquirida. Em conexão com a adoção dos novos pronunciamentos em vigor em 2010, a Companhia alocou parte do ágio aos ativos intangíveis para melhor refletir a essência econômica da transação, e ajustou o impacto nos valores justos de outros ativos e passivos.

iii) Impostos diferidos

Correspondem às diferenças relativas de critérios contábeis adotados na preparação das informações financeiras elaboradas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) com as informações financeiras conforme práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

Os impactos deste ajuste no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2009, foi de R\$112.853 e no resultado foi de R\$6.039 para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2009.

Exceto pelos ajustes mencionados anteriormente, decorrentes da adoção inicial das normas internacionais de contabilidade, as demais práticas contábeis adotadas pela Companhia não sofreram alterações e estão divulgadas na Nota Explicativa nº 2 às informações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008, arquivadas em 11 de março de 2010.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009.

(As informações trimestrais de 30 de junho de 2010 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 09 de agosto de 2010)

(Em milhares de reais)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/10</u>	<u>31/12/09</u>
Caixa e depósitos bancários	38.342	23.910
Equivalentes de caixa	<u>128.697</u>	<u>203.077</u>
	<u>167.039</u>	<u>226.987</u>

Em 30 de junho de 2010, os equivalentes de caixa referem-se substancialmente a fundo de investimentos remunerados a taxas que variam entre 98,0% e 99,7% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Desde o início de 2010, a Companhia passou a aplicar seus recursos em fundos abertos. Os fundos de investimentos se referem a aplicações em cotas de fundos de renda fixa e fundos DI de bancos de primeira linha. A composição do saldo de equivalentes de caixa está demonstrada a seguir:

	<u>30/06/10</u>	<u>31/12/09</u>
Títulos privados	-	88.408
Títulos públicos	-	98.446
Compromissadas – Overnight	-	16.223
Fundos abertos de Investimento	<u>128.697</u>	-
	<u>128.697</u>	<u>203.077</u>

Essas aplicações financeiras apresentam alta liquidez, e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

4. Caixa restrito

O caixa restrito está representado por depósitos de margem de garantia vinculados às operações de *hedge*. Em 30 de junho de 2010, a Companhia não possui valores depositados em garantia (R\$3.180 em 31 de dezembro de 2009).

5. Aplicações financeiras

	<u>30/06/10</u>	<u>31/12/09</u>
Títulos privados	-	2.755
Certificados de depósitos no exterior	<u>22.080</u>	<u>22.477</u>
Total ativos financeiros disponíveis para venda	<u>22.080</u>	<u>25.232</u>

Os ativos financeiros classificados como disponíveis para venda são compostos basicamente por fundos de investimentos em direitos creditórios (FIDC) e certificados de depósitos no exterior (*time deposits*). Em 30 de junho de 2010, os certificados de depósitos no exterior possuem prazo médio de vencimento de 240 dias e são remuneradas a 11,0% ao ano.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009.

(As informações trimestrais de 30 de junho de 2010 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 09 de agosto de 2010)

(Em milhares de reais)

6. Impostos diferidos e a recuperar

	<u>30/06/10</u>	<u>31/12/09</u>
Impostos a recuperar:		
Ativo circulante		
Antecipações de IRPJ e CSSL ⁽¹⁾	30.411	30.446
Retenção de impostos – IRRF ⁽²⁾	1.406	505
Outros	205	205
Total dos impostos a recuperar	<u>32.022</u>	<u>31.156</u>
Impostos diferidos:		
Ativo não circulante		
Prejuízos fiscais	6.628	6.628
Base negativa de contribuição social	2.387	2.387
Diferenças temporárias	93	93
Total do imposto diferido ativo não circulante	<u>9.108</u>	<u>9.108</u>
Passivo não circulante		
Outros	39	26
Total do imposto diferido passivo não circulante	<u>39</u>	<u>26</u>

(1) IRPJ: imposto de renda brasileiro, federal, cobrado sobre o lucro líquido tributável.

CSSL: contribuição social sobre o lucro líquido tributável, criado para financiar programas e fundos sociais.

(2) IRRF: retenção do imposto de renda aplicável em determinadas operações domésticas, tais como pagamento de taxas para alguns prestadores de serviço, pagamento de salários e rendimentos financeiros resultantes de investimentos bancários.

A Companhia tem prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável, a compensar com 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo para prescrição, nos seguintes montantes:

	<u>30/06/10</u>	<u>31/12/09</u>
Prejuízo fiscal	264.254	266.250
Base negativa de contribuição social	264.254	266.250

Em 30 de junho de 2010, os créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social foram registrados com base na expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis futuros da Companhia, observadas as limitações legais.

As projeções de lucros tributáveis futuros sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, tecnicamente elaboradas e suportadas nos planos de negócio e aprovadas pelos órgãos da Administração da Companhia, indicam a existência de lucros tributáveis suficientes para a realização dos créditos fiscais diferidos reconhecidos no prazo máximo de 10 anos, conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões. Considerando o período de 12 meses, de 1º de janeiro a 31 de dezembro de cada ano, apresentamos a seguir as projeções de utilização dos créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa conforme segue:

	<u>2010</u> <u>(6 meses)</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u> <u>a</u> <u>2017</u>	<u>2018</u> <u>a</u> <u>2020</u>	<u>Total</u>
GLAI	90	1.355	1.260	1.173	1.091	2.766	1.280	9.015

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009.

(As informações trimestrais de 30 de junho de 2010 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 09 de agosto de 2010)

(Em milhares de reais)

O montante reconhecido de créditos fiscais foi de R\$89.846, entretanto, a Companhia reconheceu uma provisão para perda de R\$80.831, que poderão ser realizada após 2020.

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização das provisões e da resolução final dos eventos futuros.

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social, calculada pela aplicação da alíquota fiscal estatutária combinada com os valores refletidos no resultado, está demonstrada a seguir:

	Três meses findos em 30 de junho de		Seis meses findos em 30 de junho de	
	30/6/2010	30/6/2009	30/6/2010	30/6/2009
Prejuízo (Lucro) antes do imposto de renda e da contribuição social	(51.878)	335.540	(26.413)	419.999
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	17.639	(114.084)	8.980	(142.800)
Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	(4.928)	70.206	16.528	92.084
Benefício fiscal não constituído sobre prejuízo fiscal	4.918	(11.511)	(8.125)	(15.736)
Variação cambial no exterior	(13.988)	-	(13.988)	-
Imposto de renda sobre diferenças permanentes	(3.669)	(2.106)	(4.967)	(849)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(29)	(1.851)	(1.572)	(4.876)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(70)	-	(1.572)	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	41	(1.851)	-	(4.876)
	(29)	(1.851)	(1.572)	(4.876)

7. Depósitos

A Companhia e sua controlada VRG efetuaram depósitos para manutenção de aeronaves e motores que serão utilizados em eventos futuros, conforme estabelecido em alguns contratos de arrendamento mercantis.

A Companhia realizou e mantém acordos com alguns arrendadores para substituir os depósitos por cartas de crédito para assim permitir a utilização desses recursos financeiros em outros desembolsos relativos aos contratos de arrendamento da sua controlada VRG. Os saldos em 30 de junho de 2010 estão classificados no ativo circulante e não circulante no montante de R\$1.935 e R\$39.826, respectivamente (R\$9.552 e R\$42.857 em 31 de dezembro de 2009).

8. Transações com partes relacionadas

Contratos de mútuos- ativo não circulante

A Companhia mantém mútuo com sua controlada VRG, sem previsão de encargos financeiros, avais e garantias, que totaliza R\$114.281 em 30 de junho de 2010 (R\$199.608 em 31 de dezembro de 2009).

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009.

(As informações trimestrais de 30 de junho de 2010 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 09 de agosto de 2010)

(Em milhares de reais)

Remuneração do pessoal-chave da Administração

Durante o período de seis meses findos em 30 de junho de 2009, a Companhia registrou na rubrica de custo com pessoal, as despesas de remuneração baseadas em ações no valor de R\$14.377 (R\$3.430 durante o período de seis meses findos em 30 de junho de 2009).

Em 30 de junho de 2010 a Companhia não oferecia benefícios pós-emprego, e não há benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração ou demais colaboradores.

Remuneração baseada em ações

O Conselho de Administração, no âmbito de suas funções e em conformidade com o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovou a outorga de opções de ações preferenciais para administradores e executivos da Companhia. Para as outorgas até 2009, as opções se tornam exercíveis à taxa de 20% ao ano e podem ser exercidas em até 10 anos após a data da concessão.

Em função de alterações promovidas no Plano de Opção de Compra de ações da Companhia, aprovada pela Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2010, para as outorgas de 2010, as opções se tornarão exercíveis 20% a partir do primeiro ano, 30% adicionais a partir do segundo e 50% remanescentes a partir do terceiro ano. As opções segundo este Plano de 2010 também poderão ser exercidas em até 10 anos após a data da concessão.

O valor justo das opções de compra de ações foi estimado na data de concessão das opções utilizando o modelo de precificação de opções Black-Scholes.

As reuniões do Conselho de Administração e as premissas utilizadas no modelo de precificação de opções Black-Scholes estão relacionadas a seguir:

	Planos de opções de compra de ações					
	2005	2006	2007	2008	2009 (a)	2010 (b)
Data da reunião do Conselho de Administração	9 de dezembro de 2004	2 de janeiro de 2006	31 de dezembro de 2006	20 de dezembro de 2007	4 de fevereiro de 2009	2 de fevereiro de 2010
Total de opções concedidas	87.418	99.816	113.379	190.296	1.142.473	2.774.640
Preço de exercício da opção	33,06	47,30	65,85	45,46	10,52	20,65
Valor justo da opção na data da concessão	29,22	51,68	46,61	29,27	8,53	16,81
Volatilidade estimada do preço da ação	32,52%	39,87%	46,54%	40,95%	76,91%	77,95%
Dividendo esperado	0,84%	0,93%	0,98%	0,86%	-	2,73%
Taxa de retorno livre de risco	17,23%	18,00%	13,19%	11,18%	12,66%	8,65%
Duração da opção (em anos)	10	10	10	10	10	10

(a) Em abril de 2010 foram outorgadas 216.673 em complemento ao ano de 2009;

(b) Em abril de 2010 foi aprovada outorga complementar de 101.894.

A movimentação das opções de ações existentes em 30 de junho de 2010 está apresentada a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009.

(As informações trimestrais de 30 de junho de 2010 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 09 de agosto de 2010)

(Em milhares de reais)

	<u>Opções de ações</u>	<u>Preço de exercício médio ponderado</u>
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2009	849.354	26,59
Concedidas	2.991.313	19,92
Exercidas	(23.746)	12,08
Canceladas	(231.869)	30,01
Opções em circulação em 30 de junho de 2010	3.585.052	20,90
Quantidade de opções exercíveis em 31 de dezembro de 2009	303.774	29,89
Quantidade de opções exercíveis em 30 de junho de 2010	277.626	30,11

O intervalo de preços de exercício e a maturidade média das opções em circulação, assim como os intervalos de preços de exercício para as opções exercíveis em 30 de junho de 2009 estão sumariadas abaixo:

<u>Opções em circulação</u>				<u>Opções exercíveis</u>	
Intervalo de preços de exercício	Opções em circulação em jun/2010	Maturidade remanescente média em anos	Preço de exercício médio	Opções exercíveis em jun/2010	Preço de exercício médio
33,06	35.374	5	33,06	35.374	33,06
47,30	43.758	6	47,30	34.775	47,30
65,85	50.817	7	65,85	30.490	65,85
45,46	119.881	8	45,46	47.952	45,46
10,52	591.323	9	10,52	129.035	10,52
20,65	2.743.899	10	20,65	-	20,65
10,52-65,85	3.585.052	9,64	20,90	277.626	30,11

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2010, a Companhia registrou uma despesa com remuneração baseada em ações no montante de R\$14.377 (R\$2.496 para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2009), sendo a contrapartida na demonstração de resultado como custo de pessoal.

9. Lucro por ação

Embora existam diferenças entre as ações ordinárias e preferenciais quanto aos direitos de voto e preferências em caso de liquidação, as ações preferenciais da Companhia não dão direito ao recebimento de nenhum dividendo fixo. Em vez disso, os acionistas preferenciais têm o direito de receber dividendos por ação no mesmo valor dos dividendos por ação pagos aos detentores de ações ordinárias. Dessa forma, a Companhia entende que, substancialmente, não há diferença entre ações preferenciais e ordinárias e, portanto, a forma do cálculo do Lucro (prejuízo) por ação, básico e diluído, deve ser a mesma para os dois tipos de ações.

Conseqüentemente, o lucro por ação básico é computado pela divisão do lucro líquido pela média ponderada de todas as classes de ação em circulação no período. O cálculo de lucro por ação diluído é computado incluindo-se as opções de compra de ações de executivos e funcionários chaves usando-se o método de ações em tesouraria quando o efeito é dilutivo. O efeito anti-dilutivo de todas as potenciais ações são ignoradas no cálculo do lucro por ação dilutivo.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009.

(As informações trimestrais de 30 de junho de 2010 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 09 de agosto de 2010)

(Em milhares de reais)

	<u>30/06/10</u>	<u>30/06/09</u>
<u>Numerador</u>		
Lucro (prejuízo) líquido do período	(27.985)	415.123
<u>Denominador</u>		
Média ponderada de ações em circulação relativa ao lucro por ação básico (em milhares)	266.090	211.911
Média ponderada ajustada de ações em circulação e conversões presumidas relativa ao Lucro (prejuízo) por ação diluído (em milhares)	<u>266.090</u>	<u>211.911</u>
Lucro (prejuízo) básico por ação	(0,11)	1,96
Lucro (prejuízo) diluído por ação	(0,11)	1,96

Em 30 de junho 2010, o prejuízo diluído por ação é calculado considerando os instrumentos que possam ter potencial efeito dilutivo no futuro, relacionados ao plano de opções de compra de ações do ano de 2009 e de 2010 que possuíam seus preços de exercícios (R\$10,52 e R\$20,65, respectivamente) abaixo da cotação média de mercado do período (“*in-the-money*”). No entanto, em razão do prejuízo apurado no período de seis meses findo em 30 de junho de 2010, essas opções de compra tornam o efeito anti-dilutivo.

Em 30 de junho de 2010, o total de 249.830 de opções de compra de ações, possuem efeito anti-dilutivo.

10. Investimentos

	<u>30/06/10</u>	<u>31/12/09</u>
VRG	2.499.644	2.417.133

As movimentações do investimento no período findo em 30 de junho de 2010 estão demonstradas a seguir:

	<u>VRG</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2009	<u>2.417.133</u>
Resultado de equivalência patrimonial	48.611
Perdas diferidas, líquidas com sale leaseback (a)	35.021
Resultados não-realizados de <i>hedge</i>	<u>(1.121)</u>
Saldos em 30 de junho de 2010	<u>2.499.644</u>

(a) A Companhia através de sua controlada GAC possui saldo líquido de perdas diferidas com sale leaseback no montante de R\$35.022. O diferimento dessa perda está condicionada ao pagamento das parcelas contratuais efetuadas pela sua controlada VRG. Dessa forma, o saldo mencionado acima é na essência parte do investimento líquido da controladora na VRG.

A controlada VRG não possui ações negociadas em bolsa. As informações relevantes sobre a VRG, estão sumariadas a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009.

(As informações trimestrais de 30 de junho de 2010 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 09 de agosto de 2010)

(Em milhares de reais)

	Quantidade total de ações	Participação %	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro líquido da controlada
31/12/09	2.599.248.156	100%	1.891.191	2.647.552	693.318
30/06/10	3.002.248.156	100%	2.294.191	2.464.623	48.611

11. Imobilizado

O saldo correspondente aos adiantamentos para aquisição de aeronaves, referentes aos pré-pagamentos efetuados com base nos contratos com a Boeing Company para aquisição de 90 aeronaves 737-800 Next Generation (90 aeronaves em 31 de dezembro de 2009) no valor de R\$409.249 (R\$506.475 em 31 de dezembro de 2009) e ao direito sobre o valor residual das aeronaves no valor de R\$318.762 (R\$298.156 em 31 de dezembro de 2009), ambos realizados pela controlada GAC.

12. Empréstimos e financiamentos

	Vencimento	Taxa de juros média efetiva a.a.	30/06/10	31/12/09
Circulante				
Moeda estrangeira (em dólares norte americanos):				
Empréstimo para adiantamento para aquisição de aeronaves (PDP I)	Fev/2010	1,99%	-	111.585
Empréstimo para adiantamento para aquisição de aeronaves (PDP II)	Dez/2010	2,68%	106.009	131.836
Juros	-	-	15.493	16.570
			121.502	259.991
Não circulante:				
Moeda estrangeira (em dólares norte americanos)				
Bônus sênior	Abr/2017	7,50%	401.629	387.111
Bônus perpétuos	-	8,75%	359.310	346.644
			760.939	733.755
			882.441	993.746

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de longo prazo ocorrerão após abril de 2017.

Bônus Sênior e Perpétuos

Os valores justos dos bônus sênior e perpétuos, em 30 de junho de 2010, refletindo o reajuste freqüente das cotações de mercado desses instrumentos, com base na taxa de câmbio em vigor na data do encerramento do balanço são conforme segue:

	Contábil	Mercado
Bônus sênior	401.629	398.751
Bônus perpétuos	359.310	329.855

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009.

(As informações trimestrais de 30 de junho de 2010 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 09 de agosto de 2010)

(Em milhares de reais)

Condições contratuais restritivas

Em 30 de junho de 2010 a Companhia está aderente a todas as condições contratuais restritivas.

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2010, o capital social está representado por 270.231.206 ações, sendo 137.032.734 ações ordinárias e 133.198.472 ações preferenciais. O Fundo de Investimento em Participações Volluto (antigo Fundo de Investimento em Participações ASAS) é o acionista controlador da Companhia com participações igualitárias do Constantino de Oliveira Júnior, Henrique Constantino, Joaquim Constantino Neto e Ricardo Constantino.

A composição acionária é como segue:

	30/06/10			31/12/09		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Fundo Volluto	100,00%	27,62%	64,33%	100,00%	26,96%	63,64%
Outros	-	1,42%	0,70%	-	1,57%	0,78%
Ações em tesouraria	-	0,34%	0,17%	-	0,34%	0,17%
Alliance Bernstein L.P.	-	6,57%	3,23%	-	-	-
Mercado	-	64,05%	31,57%	-	71,13%	35,41%
	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>

O capital social autorizado em 30 de junho de 2010 é de R\$4 bilhões. Dentro do limite autorizado, a Companhia poderá mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária, mediante a emissão de ações, sem guardar proporção entre as diferentes espécies de ações. O Conselho de Administração fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

A critério do Conselho de Administração poderá ser excluído o direito de preferência, ou ser reduzido o prazo para seu exercício, na emissão de ações preferenciais, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública, ou ainda mediante permuta por ações, em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos em lei. É vedada a emissão de partes beneficiárias nos termos do estatuto social da Companhia.

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto quanto à ocorrência de fatos específicos estabelecidos em lei. Essas ações têm como preferência: prioridade no reembolso do capital, sem prêmio e direito de serem incluídas na oferta pública em decorrência de alienação de controle, ao mesmo preço pago por ação do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias. Adicionalmente, as Práticas de Governança Corporativa Diferenciadas – Nível 2 da BM&FBOVESPA, providenciam a concessão de direitos de voto a detentores de ações preferenciais em matérias ligadas a reestruturações corporativas, fusões e transações com partes relacionadas.

Em reunião do Conselho de Administração de 11 de março de 2010 foi aprovado o aumento do capital social em R\$185.839 (correspondente ao mesmo montante dos

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009.

(As informações trimestrais de 30 de junho de 2010 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 09 de agosto de 2010)

(Em milhares de reais)

dividendos declarados referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009), que permitiria a integralização mediante a emissão privada de 7.622.584 ações sendo 3.833.077 ordinárias e 3.789.507 preferenciais. Tendo decorrido os prazos legais para o exercício do direito de preferência e demais direitos conferidos aos acionistas, em reunião do Conselho de Administração de 5 de maio de 2010, o referido aumento de capital foi parcialmente subscrito no valor de R\$119.066, tendo sido emitidas 4.883.756 ações, sendo 3.833.076 ações ordinárias e 1.050.680 ações preferenciais todas nominativas, escriturais, sem valor nominal. O preço de emissão das ações ordinárias e preferenciais foi fixado em R\$24,38 por ação ordinária e preferencial, fixado com base na cotação das ações de emissão da Companhia na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBovespa”), no dia 05 de maio de 2010.

Em 16 de abril de 2010, a Companhia pagou dividendos no montante de R\$185.839, conforme aprovado em reunião do Conselho de Administração datada de 11 de março de 2010.

No dia 9 de junho de 2010, foi anunciada a aquisição de 8.748.869 (oito milhões, setecentas e quarenta e oito mil, oitocentas e sessenta e nove) ações preferenciais de emissão da Companhia pelo acionista AllianceBernstein L.P. e sua afiliada AXA Investment Managers, e que totalizam 6,57% do total das ações de tal classe. Tratou-se de um investimento minoritário que não alterou a composição do controle ou a estrutura administrativa da Companhia.

A cotação das ações da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A., em 30 de junho de 2010, na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA, correspondeu a R\$21,38 e US\$12,12 na New York Stock Exchange – NYSE. O valor patrimonial por ação em 30 de junho de 2010 é de R\$10,04 (R\$10,71 em 31 de dezembro de 2009).

b) Ações em tesouraria

Em 9 de dezembro de 2009, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento de 1.119.775 ações preferenciais mantidas em tesouraria, pelo montante de R\$29.293 registrada contra a conta de reserva. Em 30 de junho de 2010, a Companhia possui 454.425 ações em tesouraria, totalizando R\$11.887, com valor de mercado de R\$9.716 (R\$11.887 em ações com valor de mercado de R\$11.851 em 31 de dezembro de 2009).

c) Remuneração baseada em ações

Para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2010, a Companhia registrou uma despesa com remuneração baseada em ações no montante de R\$14.377 (R\$2.496 para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2009), sendo a contrapartida na demonstração de resultado como custo com pessoal.

d) Outros resultados abrangentes

A marcação a valor justo das aplicações financeiras classificadas como disponíveis para venda e dos instrumentos financeiros designados como *hedge* de fluxo de caixa são reconhecidas na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial, líquido dos efeitos tributários,

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009.

(As informações trimestrais de 30 de junho de 2010 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 09 de agosto de 2010)

(Em milhares de reais)

até o vencimento dos contratos. O saldo em 30 de junho de 2010 corresponde a uma perda de R\$1.169 (ganho de R\$818 em 31 de dezembro de 2009).

14. Resultado financeiro líquido

	Controladora			
	Três meses findos em 30 de junho de		Seis meses findos em 30 de junho de	
	2010	2009	2010	2009
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos	(17.789)	(20.462)	(35.412)	(42.173)
Variações cambiais de passivos	(48.086)	(39.745)	(122.212)	(73.730)
Perdas com instrumentos financeiros	(5.812)	5.996	(7.994)	(5.827)
Outros	(3.392)	(3.795)	(8.328)	(4.089)
	(75.079)	(58.006)	(173.946)	(125.819)
Receitas financeiras:				
Juros em aplicações financeiras	3.501	770	7.943	1.918
Variações cambiais de ativos	34.425	199.521	85.148	258.764
Ganhos com instrumentos financeiros	624	8.856	1.286	20.450
Variações monetárias de ativos	536	620	1.023	1.344
Outros	2.839	-	5.420	-
	41.925	209.767	100.820	282.476
	(33.154)	151.761	(73.126)	156.657

15. Compromissos

A controlada GAC possui contrato com a Boeing para aquisição de aeronaves. Em 30 de junho de 2010 existem 84 pedidos firmes e 40 opções de compra concedidas em caráter não oneroso. Em até um ano, serão feitos adiantamentos para 15 aeronaves, que possuem previsão de entrega até dezembro de 2012 e as demais com prazo superior a 24 meses. Estes adiantamentos estão sendo financiados pelo empréstimo PDP II com prazos de vencimento em dezembro de 2010. O valor aproximado dos pedidos firmes, não considerando os descontos contratuais, é de R\$10.696.566 (correspondendo a US\$5.937.589). Os compromissos de compra de aeronaves incluem estimativas para aumentos contratuais dos preços durante a fase de construção.

Apresentamos a seguir um resumo dos pagamentos relativos aos compromissos com aquisições de aeronaves para os próximos anos:

	2010	2011	2012	2013	2014	Após	Total
						2014	
Adiantamentos para aquisição de aeronaves	66.151	207.161	420.212	444.266	230.182	162.309	1.530.281
Compromissos de compra de aeronaves	455.006	1.000.383	431.764	2.351.939	3.468.456	2.989.018	10.696.566

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009.

(As informações trimestrais de 30 de junho de 2010 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 09 de agosto de 2010)

(Em milhares de reais)

Total	521.157	1.207.544	851.976	2.796.205	3.698.638	3.151.327	12.226.847
-------	---------	-----------	---------	-----------	-----------	-----------	------------

16. Riscos inerentes às operações da Companhia e análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta aos riscos de mercado decorrentes de sua operação e das operações de suas controladas diretas e indiretas considerando como mais relevantes o risco de crédito e os riscos de mercado atrelados aos efeitos das mudanças de preço de combustível, da taxa de câmbio e da taxa de juros.

O objetivo do programa de gestão de risco da Companhia visa proteger contra aumentos bruscos das despesas vinculadas a cotações de mercado que possam afetar a competitividade tanto da Companhia, quanto de suas controladas em um determinado período. Estes riscos são gerenciados através da utilização de instrumentos financeiros para proteção disponíveis no mercado financeiro tais como: *swaps*, contratos futuros, opções de câmbios e de petróleo. As operações que envolvem *hedge* de juros e uma parte de combustível são contratadas por meio de bancos internacionais classificados com baixo risco (*ratings* em média A+ segundo agências Moody's e Fitch). Outra parcela dos contratos derivativos de combustível é realizada na *NYMEX* e as operações que envolvem moeda estrangeira são negociadas na *BM&FBOVESPA*. A utilização destes instrumentos é orientada pela Política de Gestão de Riscos formal sob a gestão dos diretores da Companhia, do Comitê de Políticas de Risco e do Conselho de Administração.

A maioria dos instrumentos financeiros derivativos contratados para fins de proteção contra os riscos de combustíveis e de taxa de câmbio possuem cenários com baixa probabilidade de ocorrência e, portanto, têm custos mais baixos em comparação com outros instrumentos cuja probabilidade de ocorrência é maior. Por consequência, apesar da alta correlação entre o objeto protegido e os instrumentos financeiros derivativos contratados, uma significativa parte das operações apresenta resultados inefetivos no momento de sua liquidação, as quais estão apresentadas nas tabelas ao decorrer desta nota.

A Política de Gestão de Riscos da Companhia estabelece controles, limites, bem como outras técnicas de acompanhamento, principalmente modelos matemáticos adotados para monitoramento contínuo das exposições, além de proibir explicitamente a realização de operações de natureza especulativa com instrumentos financeiros derivativos. Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados somente com finalidade de proteção ("*hedge*"). Adicionalmente, a Companhia não realiza operações com qualquer tipo de alavancagem.

Historicamente a Companhia não contrata a proteção para a totalidade de sua exposição, tanto para o consumo de combustível quanto para exposição cambial e de juros estando, portanto, sujeita a parcela dos riscos decorrentes das variações do mercado. A porção da exposição a ser protegida é revista trimestralmente em consonância com as estratégias determinadas nos Comitês de Políticas de Risco e são acompanhadas periodicamente. Esta porção poderá atingir a totalidade da exposição.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009.

(As informações trimestrais de 30 de junho de 2010 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 09 de agosto de 2010)

(Em milhares de reais)

A Companhia adota para grande parcela de seus instrumentos financeiros derivativos a contabilização de *hedge* (*hedge accounting*) segundo os parâmetros descritos no CPC 14. Todos os instrumentos financeiros derivativos contratados com finalidade de proteção são formalmente identificados por meio de documentação no momento da aquisição para permitir que se enquadrem nos requisitos necessários a utilização do método de contabilização de *hedge*. A Companhia classifica os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteção como “*hedge* de fluxo de caixa” e reconhece, segundo os critérios de contabilização de *hedge* descritos no CPC 14, as variações do valor justo de mercado dos instrumentos financeiros derivativos efetivos no patrimônio líquido até que o objeto do *hedge* atinja sua competência.

O CPC 14 exige também a comprovação da efetividade, de forma prospectiva e retrospectiva, dos instrumentos financeiros derivativos em conter a variação dos valores dos custos e despesas protegidas. A Companhia estima a efetividade com base em métodos estatísticos de correlação e pela proporção entre a variação dos ganhos e perdas no valor justo dos instrumentos derivativos utilizados como *hedge* e a variação das despesas do objeto protegido. Os resultados de *hedge* efetivos na contenção da variação das despesas protegidas são registrados em contas redutoras das despesas protegidas reduzindo ou aumentando o custo operacional (com exceção dos resultados de *hedge* de juros), e os resultados não efetivos são reconhecidos como receita ou despesa financeira do período. Os instrumentos são reconhecidos como inefetivos quando a variação no valor dos derivativos não fica entre 80% e 125% da variação do preço do objeto de proteção. Quando o objeto protegido é consumido e o respectivo instrumento financeiro derivativo é liquidado, os ganhos ou perdas não-realizados desses derivativos registrados no patrimônio líquido são reconhecidos no resultado. No caso dos instrumentos financeiros derivativos designados para *hedge* de juros, os valores de ganhos ou perdas efetivos com a liquidação desses instrumentos são registrados em receita ou despesa financeira.

A Companhia contrata também instrumentos derivativos financeiros os quais não são designados para *hedge*, ou seja, não são utilizados os critérios de contabilização de *hedge* (*hedge accounting*). Esses contratos são derivativo do tipo *swap-lock* de juros que são utilizados para proteger a exposição denominadas em taxa de juros *Libor* referente as operações de arrendamentos de aeronaves. Para esses instrumentos derivativos a variação do valor justo é reconhecida diretamente como receita ou despesa financeiras do período.

O valor justo de mercado dos *swaps* é estimado com base nos métodos de fluxo de caixa descontado, e o valor justo de opções é estimado com base no modelo Black-Scholes (adaptado às opções de commodities no caso do petróleo).

Os instrumentos financeiros derivativos foram registrados nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

Descrição	Conta no balanço	Saldo em 30 de Junho de 2010
Valor justo dos derivativos (ativo)	Outros créditos e valores	10.745
Valor justo dos derivativos (passivo)	Outras obrigações	14.665
Variação do valor justo por <i>hedge accounting</i>	Ajuste de avaliação patrimonial	272

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009.

(As informações trimestrais de 30 de junho de 2010 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 09 de agosto de 2010)

(Em milhares de reais)

As informações relevantes relativas aos principais riscos que afetam as operações da Companhia estão detalhadas a seguir:

a) Risco do preço de combustíveis

O combustível representa uma parcela significativa dos custos das companhias aéreas sendo, conseqüentemente, um dos principais riscos de mercado desse setor. O preço de combustível de aeronave está atrelado a variação da cotação de petróleo no mercado.

Devido essa exposição nas operações da controlada VRG, a Companhia e a VRG gerenciam esse risco por meio de estratégias de contratação de instrumentos financeiros derivativos os quais visam proporcionar proteções contra súbitos e significantes aumentos no preço de petróleo.

Devido a baixa liquidez dos derivativos de combustível de aviação negociado em bolsa de mercadorias, a Companhia contrata derivativos de petróleo cru para se proteger contra a oscilação do preço de combustível da aeronave. Historicamente, os preços do petróleo têm alta correlação com os preços de combustível de aviação, o que torna os derivativos de petróleo bruto eficazes na compensação das flutuações dos preços do combustível de aviação, de forma a fornecer proteção imediata. O objeto do hedge de combustível é a despesa operacional com combustível da VRG. Os contratos de derivativos adquiridos em nome da GLAI para hedge de combustível são realizados em mercados de balcão (OTC) com as seguintes instituições financeiras: Citibank, Deutsche Bank, MF Global e Morgan Stanley.

Em 30 de junho de 2010 não existem ativos financeiros vinculados a margem de garantia na contratação de instrumentos derivativos de hedge de combustível.

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos de petróleo designados como hedge de combustível da Companhia estão sumariados a seguir (em milhares, exceto quando indicado):

<u>Saldo final em:</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>31/12/2009</u>		
Valor justo ao final do período (R\$)	4.291	17.601		
Prazo médio (meses)	3	4		
Volume protegido para períodos futuros (mil barris)	904	1.804		
Ganhos com efetividade do hedge reconhecidos no patrimônio líquido, líquido de impostos (R\$)	227	-		
	<u>Três Meses</u>		<u>Seis Meses</u>	
	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
<u>Período encerrado em:</u>				
Perdas com inefetividade do hedge reconhecidas em despesas financeiras (R\$)	(1.809)	(52.583)	(13.834)	(119.056)
Ganhos (perdas) com inefetividade do hedge reconhecidas em despesas financeiras para competências futuras (R\$)	(5.500)	17.529	(5.500)	17.529
Total de perdas com inefetividade do hedge reconhecidas como despesas financeiras (R\$)	(7.309)	(35.054)	(19.334)	(101.527)

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009.

(As informações trimestrais de 30 de junho de 2010 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 09 de agosto de 2010)

(Em milhares de reais)

A tabela a seguir demonstra o valor nominal dos derivativos designados para hedge contratados pela Companhia para proteger as despesas futuras de combustível, a taxa média contratada dos derivativos e percentual da exposição protegida de combustível por período de competência em 30 de junho de 2010:

Fator de risco de mercado: Preço do combustível
Mercado de balcão

	<u>3T10</u>	<u>4T10</u>	<u>1T11</u>	<u>2T11</u>	<u>3T11</u>	<u>4T11</u>	<u>Total</u>
Volume nominal em barris (mil)	960	248	39	-	68	132	1.447
Volume nominal em litros (mil)	152.621	39.427	6.200	-	10.811	20.985	230.044
Taxa contratada a futuro por barril (US\$) *	88,40	94,42	99,85	-	80,10	83,91	89,81
Total em Reais **	<u>155.131</u>	<u>42.184</u>	<u>7.015</u>	<u>-</u>	<u>9.812</u>	<u>19.954</u>	<u>234.088</u>

* Média ponderada entre os strikes, *calls* e *swaps*. Médias apenas dos preços de *cap*.

** A taxa de câmbio em 30/06/2010 era de R\$1,8015/ US\$1,00.

b) Risco de taxa de câmbio

A exposição à taxa de câmbio refere-se a variação inesperada, de forma favorável ou desfavorável, podendo impactar nas despesas e receitas da Companhia, decorrentes de ativos e passivos cujos valores estão atrelados às flutuações da moeda estrangeira.

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos para hedge de dólar americanos são realizados junto a BM&FBOVESPA utilizando fundos de investimento exclusivo como veículos para a contratação de cobertura de riscos conforme descrito na Política de Gestão de Riscos da Companhia. O fundo de investimento exclusivo possui dois cotistas: GLAI e sua controlada VRG. Deste modo, todo resultado apurado no fundo exclusivo, inclusive as operações com derivativos de dólar, são distribuídos conforme o número de cotas em posse de cada cotista.

Em 30 de junho de 2010, a Companhia não detém contratos de derivativos de dólares americanos.

A exposição cambial da Companhia em 30 de junho de 2010 e 31 de dezembro de 2009 está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	
	<u>30/06/10</u>	<u>31/12/09</u>
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	58.666	43.789
Depósitos	38.581	51.514
Outros	10.744	21.997
Total do ativo	107.991	117.300
Passivo		

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009.

(As informações trimestrais de 30 de junho de 2010 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 09 de agosto de 2010)

(Em milhares de reais)

Fornecedores estrangeiros	2.855	3.192
Empréstimos e financiamentos	882.440	993.746
Total do passivo	885.295	996.938
Exposição cambial líquida em R\$	777.304	879.638
Exposição cambial líquida em US\$	431.476	505.190
Obrigações não registradas no balanço		
Obrigações futuras decorrentes de pedidos firmes para compra de aeronaves	12.226.847	12.565.036
Exposição cambial líquida em R\$	12.226.847	12.565.036
Exposição cambial líquida em US\$	6.787.037	7.216.308
Total da exposição cambial (correntes e futuras) em R\$	13.004.151	13.444.674
Total da exposição cambial (correntes e futuras) em US\$	7.218.513	7.721.499

A posição dos contratos derivativos de câmbio designados como hedge de dólar americano da Companhia (em milhares, exceto quando indicado), está apresentada a seguir:

	Controladora			
	30/06/2010	31/12/2009		
Saldo final em:				
Valor justo ao final do período (R\$)	-	141		
Prazo remanescente mais longo (meses)	-	3		
Ganhos com efetividade do hedge reconhecidas no patrimônio líquido, líquido de impostos (R\$)	76	50		
	Três meses findos em 30 de junho de		Seis meses findos em 30 de junho de	
	2010	2009 (a)	2010	2009 (a)
Período encerrado em:				
Perdas com inefetividade do hedge reconhecidas em despesas financeiras (R\$)	(1.628)	-	(2.090)	-
Ganhos com inefetividade do hedge reconhecidos em receitas financeiras para competências futuras (R\$)	625	-	625	-
Total de perdas com inefetividade do hedge reconhecidas como despesas financeiras (R\$)	(1.003)	-	(1.465)	-
Percentual atual da exposição protegida durante o período	0%		0%	

(a) nesta data a Companhia não possui derivativos contratados para proteção do câmbio.

A tabela a seguir demonstra o valor nominal dos derivativos designados para hedge contratados pela Companhia para proteger as despesas futuras denominadas em dólares norte americanos e a taxa média contratada do derivativo por período de competência em 30 de junho de 2010:

	Fator de risco de mercado: Taxa de câmbio de dólares americanos Mercado de bolsa		
	3T10	4T10	Total
Valor nominal em dólares norte americanos	193.500	16.000	209.500
Taxa contratada a futuro	1,8889	1,9750	1,8955

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009.

(As informações trimestrais de 30 de junho de 2010 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 09 de agosto de 2010)

(Em milhares de reais)

Total em Reais	<u>365.502</u>	<u>31.600</u>	<u>397.107</u>
----------------	----------------	---------------	----------------

Em 30 de junho de 2010, a Companhia não apresenta derivativos de futuro e opções de dólares norte-americanos para proteção.

c) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco que a contraparte venha a não cumprir suas obrigações gerando uma perda financeira para a Companhia.

A Companhia está exposta a riscos de crédito decorrentes de suas atividades operacionais, principalmente, caixa e equivalentes de caixa, incluindo os depósitos em bancos, ativos financeiros classificados como disponíveis para venda, e instrumentos financeiros derivativos. Os instrumentos financeiros derivativos são realizados com contrapartes que possuem altos ratings de acordo com avaliação feita pelas agências Moody's e Fitch (rating em média A+) ou os instrumentos são contratados na bolsa de valores de mercadoria e futuros (BM&FBOVESPA). Ademais, a Companhia avalia os riscos das contrapartes e diversifica sua exposição. A Administração da Companhia acredita que o risco de não receber as quantias devidas por suas contrapartes nas operações de derivativos não é significativo.

d) Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia e das suas controladas são afetados por flutuações nas taxas de juros internacionais devido o impacto de tais alterações nas despesas arrendamento mercantil. Em 30 de junho de 2010, a Companhia através de sua controlada GAC mantém instrumentos financeiros derivativos swap-lock (termo de swap) de juros para se proteger das oscilações de taxas de juros relacionadas aos compromissos de compra de aeronaves.

Todas operações com derivativos de juros da Companhia não são designadas para hedge accounting e são realizadas por meio de contratos com instituições financeiras classificadas com baixo risco. Em 30 de junho de 2010, a Companhia possui contratos em aberto com a Merrill Lynch.

A Companhia não possui ativos financeiros vinculados a depósitos de margem para as operações de hedge de juros em 30 de junho de 2010.

A posição dos contratos derivativos de juros não designados como hedge (em milhares, exceto quando indicado), está apresentada a seguir:

Saldo final em:	Controladora	
	30/06/10	31/12/09
Valor justo ao final do período (R\$)	(8.211)	(4.411)
Valor nominal ao final do período (US\$)	22.500	29.500
Valor nominal ao final do período (R\$)	40.534	51.365

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009.

(As informações trimestrais de 30 de junho de 2010 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 09 de agosto de 2010)

(Em milhares de reais)

<u>Período encerrado em 30:</u>	<u>Três Meses</u>		<u>Seis Meses</u>	
	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Ganhos (perdas) reconhecidos em receitas (despesas) financeiras (R\$)	(4.184)	5.764	(5.243)	4.705

1. Demonstrativo de valores dos instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho de 2010, o valor nominal dos instrumentos financeiros derivativos não liquidados, o valor justo de mercado, e o impacto de caixa gerado por eles, são sumariados a seguir:

Descrição	Un.	Valor de referência		Valor Justo		Valor a Receber/ Recebido	Valor a Pagar/ Pago
		(Nominal)		(Reais)			
		30/06/10	31/12/09	30/06/10	31/12/09		
<u>Dólar:</u>							
Contratos Futuros:							
Compromisso de compra	USD	-	6.040	-	1	-	-
Contrato de Opções:							
Posição titular – Compra	USD	-	16.937	-	165	-	-
<u>Commodities – WTI NYMEX</u>							
Contrato de Opções:							
Posição titular - Compra	Barris	1.125	2.886	4.291	17.601	448	5.578
<u>Taxa de Juros – LIBOR</u>							
Contratos a Termo							
Contratos de swap	BRL	40.534	51.365	(8.211)	(4.411)	-	-

2. Demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos tomados isoladamente à flutuação do principal fator de risco considerou os seguintes elementos:

- O cenário provável é definido como o cenário esperado pela Administração da Companhia, estabelecido através da volatilidade de cada ativo.
- O cenário adverso possível considera uma deterioração de 25% na principal variável determinante do valor justo do instrumento financeiro.
- O cenário adverso remoto considera uma deterioração de 50% na principal variável determinante do valor justo do instrumento financeiro.

A tabela a seguir demonstra a análise de sensibilidade da Administração da Companhia e o efeito caixa para os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 30 de junho de 2010 com base nos cenários acima descritos:

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009.

(As informações trimestrais de 30 de junho de 2010 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 09 de agosto de 2010)

(Em milhares de reais)

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário Adverso Possível	Cenário Adverso Remoto
Combustível	Queda na curva do preço do WTI (NYMEX)	US\$ 75,63 /bbl	US\$ 56,72 /bbl	US\$ 37,82 /bbl
		R\$ 4.291	R\$ 585	R\$ 45
Dólar	Queda na curva do Dólar(BM&F)	US\$ 1,8015 /bbl	R\$ 1,3511 /US\$	R\$ 0,9008 /US\$
		-	R\$ -	R\$ -
Libor	Queda da taxa <i>Libor</i>	0,753%	0,564%	0,376%
		R\$ (8.211)	R\$ (8.702)	R\$ (9.192)

Além da análise de sensibilidade de acordo com os padrões acima descritos, é realizada também a análise do impacto da variação das cotações dos instrumentos financeiros sobre o resultado da Companhia e sobre o seu patrimônio líquido considerando:

- Aumento e queda de 10 pontos percentuais no preço do combustível, mantendo-se constante todas as demais variáveis;
- Aumento e queda de 10 pontos percentuais na taxa de câmbio do dólar, mantendo-se constante todas as demais variáveis;
- Aumento e queda de 10 pontos percentuais na taxa de juros *Libor*, mantendo-se constante todas as demais variáveis;

A tabela abaixo demonstra a análise de sensibilidade da Administração da Companhia em aberto em 30 de junho de 2010 e 2009 com base nos cenários acima descritos:

Combustível:

Aumento / (redução) no preço de combustível (porcentagem)	Posição em 30 de junho de 2010		Posição em 30 de junho de 2009	
	Efeito no lucro antes do IR	Efeito no patrimônio líquido	Efeito no lucro antes do IR	Efeito no patrimônio líquido
	(R\$milhões)	(R\$milhões)	(R\$milhões)	(R\$milhões)
10	-	(2,50)	(99,1)	(71,0)
-10	-	(0,30)	99,1	42,1

Câmbio – Dólar:

Valorização/ (desvalorização) em dólar US/ R\$ (taxa percentual)	Posição em 30 de junho de 2010		Posição em 30 de junho de 2009	
	Efeito no lucro antes do IR	Efeito no patrimônio líquido	Efeito no lucro antes do IR	Efeito no patrimônio líquido
	(R\$milhões)	(R\$milhões)	(R\$milhões)	(R\$milhões)
10	0,02	(0,09)	(135,4)	(80,0)
-10	(0,02)	(0,11)	135,4	94,4

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009.

(As informações trimestrais de 30 de junho de 2010 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 09 de agosto de 2010)

(Em milhares de reais)

Taxa de Juros – *Libor*:

Aumento / (redução) na taxa de juros <i>Libor</i> para todos os vencimentos, em percentual	Posição em 30 de junho de 2010		Posição em 30 de junho de 2009	
	Efeito no lucro antes do IR	Efeito no patrimônio líquido	Efeito no lucro antes do IR	Efeito no patrimônio líquido
	(R\$milhões)	(R\$milhões)	(R\$milhões)	(R\$milhões)
10	(0,03)	(0,02)	(0,4)	(2,4)
-10	0,03	0,02	0,4	(2,0)

As seguintes considerações são importantes para o entendimento das análises de sensibilidade da Administração:

I) Operações com instrumentos derivativos de combustível:

Em 30 de junho de 2010, a Companhia detém contratos de opções de compra (Call e Swap) de petróleo tipo West Texas Intermediate (“WTI”) que representam valores nominais de 1.125 mil barris, respectivamente. Esses contratos apresentam vencimentos entre julho de 2010 e novembro de 2010.

O cenário considerado provável pela Administração é de que o preço do petróleo tipo WTI atinja uma média de US\$75,63 por barril o que resultaria em uma entrada de caixa de R\$4.291, caso ocorresse a liquidação dos contratos. Esses instrumentos são registrados em contas redutoras dos custos de combustível se forem mensurados como efetivos ou registrados como resultado financeiro caso sejam mensurados como inefetivos.

A Administração estima que o cenário adverso possível seja a redução do preço do petróleo tipo WTI para US\$56,72 por barril e um cenário adverso remoto em que o preço possa atingir US\$37,82 por barril. Caso o cenário possível ou remoto se materializem e houvesse a liquidação dos contratos em 30 de junho de 2010, a Companhia apresentaria ganhos de R\$585 e R\$45, respectivamente.

II) Operações com instrumentos derivativos de taxa de juros

Em 30 de junho de 2010, a Companhia possui contratos de Swap-Lock de juros com valor nominal de R\$40.534 (US\$22.500) com vencimentos entre janeiro de 2022 e dezembro de 2022.

A Administração estima que o cenário provável seja que a taxa *Libor* atinja 0,753% a.a., enquanto que para os cenários possível e remoto as taxas consideradas são de 0,564% a.a. e 0,376% a.a., respectivamente. As perdas nos valores justos estimados para os cenários provável, possível e remoto são de, respectivamente, R\$8.211, R\$8.702 e R\$9.192.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009.

(As informações trimestrais de 30 de junho de 2010 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 09 de agosto de 2010)

(Em milhares de reais)

17. Transações que não afetaram o caixa

A Companhia realizou transações que não afetam o caixa provenientes de atividades de investimento e financiamento e, portanto, não foram refletidas nas demonstrações de fluxo de caixa:

- Durante os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2010, a Companhia efetuou adiantamentos para aquisição de aeronaves no montante de R\$25.526 e R\$ 48.909 e baixas de R\$56.602 e R\$192.652, respectivamente, incluídas como imobilizado as quais foram financiadas diretamente por empréstimos.

18. Eventos Subseqüentes

Em 13 de julho de 2010, a Companhia por meio de sua controlada Finance, captou recursos mediante emissão de bônus sênior denominados em dólares norte-americanos no valor nominal de US\$ 300 milhões correspondentes a R\$525.510 na data da captação, com vencimento em 2020, juros de 9,25% a.a. e possuem garantia fidejussória da Companhia e da VRG. Os recursos captados serão utilizados para o pagamento de dívidas com vencimento nos próximos três anos. Os bônus sênior poderão ser resgatados pelo valor de face após o decurso de cinco anos da data de emissão.